O BEIRA-MAR TRISOU EM GLÓRIA!

Aveiro, 17 de Julho de 1965 * Ano XI * N.º 558

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 25886 — AVEIRO

Quem, de Aveiro — por muito amor que tivesse ao seu «Beira-Marzinho» — poderia augurar-lhe comportamento tão brilhante no decurso e, particularmente, no termo da derradeira época do futebol? Quem, legitimamente, poderia exigir mais esforço e maior aplicação à equipa representativa da cidade?

— Paulatinamente, confiadamente, o Beira-Mar, no decorrer do áspero Campeonato da II Divisão, foi somando pontos; e tantos, que, a três jornadas do fim, já era virtual campeão da Zona Norte; logo após, campeão nacional; e, para triunfante remate de uma carreira a todos os títulos triunfante, derrubando ídolos, o Beira-Mar alçapremou-se ao tope da glória, contando a «Taça Ribeiro dos Reis».

Nem os maiores do futebol português conseguiram a proeza do clube aveirense: dois títulos, qualquer deles de craveira nacional, em seniores! Assim, contando com a prova do «Nacional», o Beira-Mar trisou em glória!

Bem pode, orgulhosamente, Evaristo, o viril «campeão» da turma auri-negra, erguer alto a valiosa taça que seria, afinal, a cúpula de repetidos e invejáveis triunfos!

A ARCA DE NOÉ

ARTIGO DE ALVES MORGADO

Segundo um telegrama da «France-Presse», expedido de Ancara (Turquia) e publicado nos jornais de todo o Mundo, o arqueólogo americano John Libi afirmou «conhecer agora a localização da Arca de Noé». John Libi é um homem persistente. Vai a caminho dos setenta anos, já conquistou o direito a merecida reforma, mas ei-lo na brecha, pletórico de entusiasmo e, sobretudo, convencidíssimo de que a Arca de Noé não lhe escapará desta vez. «A Arca de Noé — afirmou ele em entrevista concedida ao jornal «Hurriyet» — encontra-se na vertente sudoeste, no sector turco da montanha, a certa profundidade, coberta por terra e gelo. Em 1958 estive nesse local, mas então não sabia que a Arca estava ali».

O monte de que se fala aqui, como todos certamente sabem, é o Ararat, grande e majestoso rochedo de 5 172 metros de altitude. Fica situado nos limites da Turquia europeia, na fronteira de três potências: Turquia, Rússia e Irão (Pérsia). Ao longe, surge branco, devido às geleiras que o cobrem, mas por debaixo do manto alvinitente oculta-se a negridão das lavas, pois ele não pode esquecer-se de que já foi vulcão. Mercê da sua estatura, sobrepuja toda a cordilheira do Anti-Cáucaso, assim chamada por fazer frente ao monte Cáucaso.

Como também se sabe, é o Velho Testamento que coloca os arqueólogos do nosso tempo na pista da Arca de Noé. Segundo a tradição histórica, recolhida provàvelmente por Moisés e por ele arquivada no «génesis», Deus ordenou ao patriarca Noé que construísse uma arca, a fim de se salvar do dilúvio com que ia ser castigada a humanidade de então, precipitada voluntàriamente no mais indecoroso desregramento. Noé, que tinha 600 anos quando veio o dilúvio, obedeceu à ordem e salvou-se de morrer afogado nessa grande inundação regional, que a lenda havia de transformar em dilúvio universal. (Quase todos os povos da Antiguidade registam, nos seus anais, em épocas diferentes, dilúvios devastadores, que será audicioso e anti-curial identificar como o dilúvio da tradição moisaica).

Segundo a lenda, que dizem ser irmã degenerada da história, a Arca de Noé encalhou no monte Ararat, que já era célebre e adorado como um deus há cinquenta sé-

Continua na página 2

X SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

Sob presidência do sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, vai realizar-se, ainda este mês, na nossa Diocese, a X SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS.

Os trabalhos a apresentar durante as várias sessões, de 26 a 30 do corrente, são os seguintes: A IGREJA, POVO DE DEUS — pelo Rev.º Padre Dr. José António Godinho Ribeiro de Bastos, professor do Seminário Maior do Porto; A PASTORAL DA PALAVRA — pelo Rev.º Padre José Ferreira, professor do Seminário dos Olivais; A CONSTITUIÇÃO HIERARQUICA DA IGREJA E A COLEGIALIDADE DOS BISPOS — pelo Rev.º Padre Dr. Filipe Rocha, professor do Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro; A PASTORAL DA MISSA — pelo Rev.º Padre José Ferreira; A TEOLOGIA DO LAICADO — por Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro; A PASTORAL DOS SACRAMENTOS — por D. Tomás Gonçalinho, do Mosteiro Beneditino de Singeverga; e A IGREJA E O PROBLEMA EUCARISTICO — pelo Rev.º Padre Eugénio Martins, professor do Seminário de Coimbra.

Na sessão de encerramento, o ilustre Prelado da Diocese apresentará um trabalho subordinado ao tema NOSSA SENHORA, SEGUNDO A DOUTRINA DA CONSTITUIÇÃO DOGMATICA SOBRE A IGREJA.

MODUS... VIVENDI!

Considerações de M. D.

Eu tenho — cá para mim, entenda-se — que o medo consegue criar, no indivíduo, uma psicologia *sui generis*, e com tais consequências, que até o intelecto consegue nubelar-lhe. Se não... pegue-se num indivíduo normal, limite-se-lhe a liberdade de falar, de escrever, do emitir, livremente, o seu pensamento são, de dizer, mesmo, aquilo que sente, dentro dos limites do normal, está bem de ver, de se mover, em qualquer sentido do seu intelecto ou na direcção do seu espírito equilibrado; quebrem-se-lhe as peias do seu legítimo agir; sopre-se-lhe, ao ouvido, todos os dias, que ele só pode trilhar tal ou tal caminho na vida e obstruam-se-lhe os outros todos, e, dentro de pouco tempo, tereis na frente um cretino, ao qual só espera o manicómio, ou, pelo menos, um indivíduo que se tornou fundamentalmente mau e perigoso em qualquer circunstância, logo que se lhe abram as portas da gaiola dourada do seu pensamento, ou se lhe quebrem as peias do seu agir, ou que, de qualquer maneira, se sinta à solta, e sem cadeias de qualquer espécie, se ele não soube reagir a tempo!

A força das circunstâncias tem-me levado, através da vida de dezenas de anos,

Continua na página 2

CALOUSTE GULBENKIAN

O Conservatório Regional de Aveiro vai associar-se à justíssima homenagem que, no dia 20, se presta ao fundador da Fundação Calouste Gulbenkian, na passagem do décimo aniversário da sua morte.

Uua representação constituída por membros da Direcção, professores e alunos bolseiros daquela benemérita Instituição desloca-se a Lisboa, para tomar parte nos vários actos do programa. A embaixada aveirense será portadora de ramos de flores, para serem depostos — juntamente com os mais profundos sentimentos de carinho e gratidão —, junto da estátua daquele grande benemérito da Nação Portuguesa, que será inaugurada pelo sr. Presidente da República, junto da sede da Fundação.

O Conselho Administrativo do Conservatório Regional de Aveiro, consciente dos seus deveres de gratidão pelos extraordinários favores recebidos, desde a primeira hora, fará a oferta à Fundação Calouste Gulbenkian de uma peça de porcelana, executada na Fábrica da Vista-Alegre, e patente ao público desde a tarde de hoje até segunda-feira, numa das montras da firma Porcelanas de Aveiro, *na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.*

morreu há dez anos

FOTO HISTÓRICA — Já na posse do valioso troféu que assinalou o seu brilhante triunfo na quarta edição da «Taça Ribeiro dos Reis», vemos os componentes do «onze» que derrotou o Alhandra acompanhados pelos suplentes Vitor e Jacinto, pelo treinador Pedro Costa, pelo massagista Francisco Vicente e pelos dirigentes Francisco da Encarnação Dias e Ricardo Limas, numa foto histórica no glorioso historial do Beira-Mar!

MODUS... VIVENDI!

Continuação da primeira página

a contactar com educações provenientes de todas as camadas sociais. Todas as *vítimas* trazem, estampada no rosto, depois dos 10 anos, aquilo que foram, e são hoje. Trazem, estampados no fácies, a dor, a alegria, a saúde, e principalmente o medo, que é, de todas as características, a pior. Retraído, lisonjeiro, mentiroso, regra geral, o indivíduo a quem se impôs uma directriz pelo medo, nem se eleva, nunca, acima do vulgar, nem se impõe, pelo seu amor ao trabalho, e muito menos é capaz de compreender uma camaradagem sã, ou uma amizade verdadeira, que procure semear-se, à sua volta. E nem as compreende, o que é mil vezes pior!

Ainda não há muito tempo, determinado pai quis saber, de mim, a opinião que eu tinha, a respeito do seu rebento. Devo dizer que se tratava de uma pessoa séria, bom pai, óptimo chefe de família e desejando, para a sua pequena prole, uma ilustração que os seus não puderam, ou não quiseram dar-lhe, por qualquer circunstância que não vem para o caso.

Olheio-o, com aquela penetração que uso, quando quero *confessar* alguém, e disse-lhe, sem mais preâmbulos: tem andado a estragar o seu rapaz! A culpa dele ser o que é, tímido, desconfiado, inseguro e aproveitando pouco, é toda sua! Há, dentro daquela alma, um medo e uma desconfiança que ninguém conseguirá arrancar-lhe, se, a partir de hoje, e enquanto é tempo, o senhor não mudar de rumo! O seu rapaz é uma vítima sua, e da mãe, que não soube impor-se ao pai, quando ele exagerava, o que vulgar e frequente. De maneira que o medo, e só ele, é que fez do seu filho aquilo que ele é, e continuará a ser, enquanto se não livrar da sua tutela, se, nessa altura, ele conseguir fazê-lo. Em conclusão: ou o senhor muda de rumo, ou continua a *prestar* ao seu filho o pior dos serviços que, como pai lhe podia ter prestado!...

O bom do homem — e justamente porque o é, e bem intencionado — compreendeu-me, e prometeu mudar. E a prova de que o fez é que a modificação do filho, ainda que lentamente, está a operar-se a olhos vistos! Começa, agora, a querer saber educar a sua vontade, o que o medo contrariava, pois na vontade entram todos os elementos da nossa vida psíquica.

E, sob a pressão do medo, o acto volutário deixa, por isso mesmo, de ser global. Era por falta de uma educação especial da vontade que já Ovídio dizia: «vejo o bem, e aprovo-o, mas sigo o mal»; e S. Paulo se censurava, repetindo: «o bem que devia fazer, não o faço; mas faço o mal, que não devia fazer»!... Ora, o que caracteriza o homem normal, o homem de bem, o verdadeiro homem de bem? É aquilo que ele sabe, ou, aquilo que ele vale, na realidade? O que ele sabe... só vale para ser empregado, em ocasião azada. Mas aquilo que ele vale, na verdadeira acepção do termo, é a sua consciência. E ciência sem consciência pode ser a ruína do espírito, que é a ruína geral e não particular, que esta importa bem menos! E a prova de que até o vulgo se apercebe disto é que, na sua linguagem simples, lá aparece com o seu «é o medo que guarda a vinha, que não o vinhateiro». E ele lá sabe porque o diz, mesmo sem saber nada, nem de Filosofia, nem mesmo de Psicologia, que não é senão uma parte dela. É que o medo tolhe, até, a astúcia do ladrão, o qual lhe faz ver uma espingarda a cada canto, a morte a espreitar, por detrás de cada ruído. E eu a pensar agora: Ah... como já Licurgo tinha razão!...

Educar, baseado no medo; dirigir, sobretudo apoiado nesse princípio destruidor de todo o sistema nervoso em que isso se torna, se não conseguirmos dominá-lo a tempo e substituí-lo por uma paz de espírito sem limites e uma consciência perfeita, não é construir, é destruir; não é fazer, é desfazer; não é impor-se a gente, é criar revoltados, desequilibrados, maus indivíduos, ou, pelo menos, prontos a tornarem-se nisso, logo que a ocasião surja, ou fraco estímulo se nos depare, pois se é verdade que a *ectogénese* do físico é, ainda hoje, do domínio da hipótese, a *ectogénese* do moral é a maior das realidades, tão seguros estamos de que o meio é que se tornou num dos principais fautores do carácter do género humano!

Nestes termos, e encurtando razões o mais possível, eu entendo que o medo é, não só contra-educativo mas... mais que isso, prejudicial à sociedade e à família. E, como as nações têm como base a família, tomada como molécula de que os átomos são os cônjuges, demonstrado está, mas há muito, que só convém, a quem tem responsabilidades, não servir-se do medo, para seus fins, mas procurar curá-lo, lá onde ele se aninhe e medre, e mover-lhe uma guerra sem tréguas e uma perseguição sem limites.E a verdade é que têm de curar disso... pelo menos aqueles que se sentem *prolongados* para o futuro, e nele projectados, que a espera pode ser-lhes fatal!...

M. D.

A Arca de Noé

Continuação da primeira página

culos. Para os Arménios de hoje, é ainda uma montanha santa, a que chamam «Mãe do Mundo». Entre eles, continua viva a tradição da Arca. Noé, dizem eles, saiu da Arca logo que as águas desceram, plantou a vinha no sopé do monte, fez provisão de sal no rochedo de Kulpi e fundou nas proximidades a povoação de Kakhitchevan. Também entre os Persas (ou Iranianos, como querem os Persas de hoje) se mantém viva a tradição bíblica, de tal modo que baptizaram o Ararat com o nome de Koh-i-Nuh, que quer dizer «Monte de Noé». E por isso o sr. John Libi, na peugada de outros arqueólogos que o antecederam, já escalou três vezes o Ararat, duas em 1954 e a última em 1958, preparando-se para a quarta escalada, no decurso deste ano, convencido de que acabará por encontrar a Arca.

Alves Morgado

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª feira	ALA
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAÚDE
6.ª feira	OUDINOT

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações camarárias tomadas na reunião ordinária de 5 de Julho corrente:

— Compareceu na reunião o Vereador sr. João Francisco do Casal, que iniciou as suas funções, tendo o sr. Presidente apresentado cumprimentos, que foram retribuídos por aquele Vereador, assegurando a sua melhor colaboração e lealdade, na resolução dos vários problemas, a bem do concelho.

— Foram adjudicados os trabalhos de construção de dois balneários no Estádio de Mário Duarte, pela importância de 159 210$00.

— Depois de apreciado o parecer emitido sobre as propostas apresentadas para o fornecimento de um motor para a lancha n.º 2, do Turismo, foi deliberado adquirir-se um de montagem à ré, diesel, da marca «Volvo-Penta».

— Foi deliberado deferir um requerimento a solicitar a concessão de uma sepultura, no Cemitério Sul.

— Foi autorizada a passagem de duas licenças de habitabilidade a dois prédios do Concelho.

— Em face de várias participações da Fiscalização foi deliberado mandar notificar os proprietários, a que as mesmas se referem, a legalizarem ou demolirem as obras construídas clandestinamente ou em desacordo com os projectos aprovados. E ainda um outro para requerer a vistoria a uma habitação que ocupou com novo inquilino, para efeito de beneficiações.

— Foi autorizada a passagem de oito guias de responsabilidade para internamento e tratamento de doentes pobres, em vários hospitais.

— Em continuação das visitas que tem vindo a efectuar às freguesias do concelho, o sr. Presidente informou a Câmara das necessidades da freguesia de Eirol, cujo relatório será oportunamente apresentado, para estudo e resolução.

— Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de congratulação pelo subsídio de 6 500 contos concedido pela Fundação Calouste Gulbenkian para a construção do edifício destinado ao Conservatório Regional de Aveiro, e bem assim o envio de um telegrama de agradecimento, em nome da cidade, ao Presidente do Conselho de Administração daquela Fundação.

— Também por proposta do sr. Presidente, foi deliberado enviar um telegrama de felicitações ao sr. Subsecretário de Estado das Obras Públicas ,pelo facto de ter sido empossado em tão alto cargo.

— Foram apreciadas várias sugestões e propostas apresentadas pela Comissão Municipal de Trânsito, que foram aprovadas.

— Pelo sr. Vereador e Presidente da Comissão Municipal de Turismo foram prestadas informações e alvitres, que mereceram a concordância da Câmara, especialmente sobre: — um pedido do Clube de Campismo do Porto, a solicitar a cedência de um recinto fechado, para receber 50 roulotes francesas, de uma caravana de 150, que virão a passar por Aveiro, oportunamente; — o arranjo da ponte-cais, em frente do Abrigo-miradouro, em S. Jacinto; — o estudo, pelos Serviços Municipalizados, com vista à iluminação do Abrigo-Miradouro de S. Jacinto e sua área circundante; — calação dos muros do Canal Central; e dragagem do hangar das lanchas do Turismo.

Novo sistema de iluminação na Zona da Beira-Mar

Foi recentemente colocado novo sistema de iluminação pública na zona da Beira-Mar, no Largo da Praça do Peixe e outras artérias, que ficaram grandemente beneficiadas com a moderna instalação posta a funcionar pelos Serviços Municipalizados.

Serão para Trabalhadores

No último sábado, a Delegação da F. N. A. T. ofereceu um agradabilíssimo «serão para trabalhadores» ao pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

O espectáculo foi apresentado pelo locutor Fernando Vitorino de Sousa e teve a colaboração da Orquestra de Variedades da F. N. A. T., dirigida pelo maestro Resende Dias, do Conjunto Rapsódia, e dos artistas Natércia Maria, Manuel Morais, Lenita Gentil, Júlia Chaves, Duo Catarinas, Maria Albina, Horácio Reinaldo, e Adelina Silva, acompanhada à guitarra e à viola por Samuel Paixão e António Paixão.

Colónias de Férias

— Três dezenas de crianças pobres, de famílias que vivem em Aveiro, seguiram para a Colónia de Férias das paróquias da Glória e Vera-Cruz, na Quinta do Redolho, em Águeda, para uma estadia de quinze dias.

Após o regresso, outro turno seguirá para aquela Colónia de Férias.

— Iniciando uma campanha de assistência aos filhos dos seus filiados, a Casa dos Pescadores de Aveiro fez seguir para Santo Amaro de Oeiras trinta crianças, que ali vão passar quinze dias numa Colónia de Férias.

«Carta Desportiva do País»

O sr. Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos procederá amanhã, pelas 17.15 horas, no Liceu de Aveiro, à apresentação da «Carta Desportiva do País» (em esboço).

Conservatório Regional de Aveiro

— Actividades Escolares
— Êxito de Mário Mateus, no exame final

★ Está quase no termo mais um ano escolar. Fizeram-se já os exames de passagem, com muito bons resultados, e os oficiais, do Curso Geral, realizar-se-ão dentro de breves dias, perante júris vindos do Conservatório Nacional de Lisboa.

★ No passado dia 10, em Lisboa, no Conservatório Nacional, fez o exame final do Curso Superior de Canto, classe de Concerto, o aveirense Mário Mateus. Possuidor de uma voz forte de barítono, inteligente e de uma vontade firme, não teve a sua professora, D. Maria Fernanda Salgado, grande dificuldade em fazer dele um aluno distinto. Na verdade, tendo-se matriculado no Conservatório Regional, logo no primeiro ano do seu funcionamento, Mário Mateus obteve elevadas classificações em todos os seus examas, quer oficiais quer de passagem.

Como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, frequentou os Cursos de Férias de Cascais, tendo como professor Paul von Schilhawsky, e de Santiago de Compostela, onde recebeu lições de Conchita Badia.

Com justa razão se esperava que Mário Mateus obtivesse mais um êxito no seu exame de fim do curso. Assistiram às provas várias individualidades do meio musical português, entre as quais o director da Companhia Nacional de Ópera.

Na 1.ª parte, Mário Mateus cantou obras de Haendel, Bach, Scarlatti, Martini, Caldara, Schumann, Hugo Wolf, Fauré, Paul Richter, Joaquim Rodrigo, Croner de Vasconcelos, Lopes Graça e Lorenzo Fernandez.

Na 2.ª parte, cantou o Ciclo «A Viajem de Inverno», de Schubert, obra que, pela sua profundidade, problemas técnicos e extensão se situa no plano máximo do reportório de concerto. Mário Mateus foi felicíssimo: mas, na execução desta última, que tem duração de cerca de 1 h. e 45 m., e foi escolhida pelo próprio aluno, ultrapassou tudo quanto dele se esperava. A assistência não escondia a sua admiração e alguém disse que mais parecia estar-se a assistir a um recital do que a um exame; E o Júri não hesitou em atribuir-lhe uma classificação que há mais de 25 anos não era concedida a alunos de Canto — 19 valores!

O Director da Companhia Nacional de Ópera manifestou o desejo de o contratar, para o seu elenco; mas Mário Mateus, ao que sabemos, não aceitará o honroso convite, porque deseja aperfeiçoar-se em escolas estrangeiras.

Mário Mateus a quem, por mais de uma vez, aqui augurámos uma carreira artística brilhante, está de parabéns; também extensivos à professora D. Maria Fernanda Salgado, e ao Conservatório Regional de Aveiro, pelo excelente triunfo deste seu notável discípulo.

música

Seminaristas Espanhóis

Acompanhados de alguns professores, estiveram em Aveiro, mais de uma centena de alunos do Seminário Menor de Salamanca — que foram recebidos e pernoitaram no Seminário de Santa Joana Princesa e visitaram os pontos de maior interesse da nossa cidade.

Passeio Escolar

Cerca de quatro dezenas de alunas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro efectuaram, há dias, um animado passeio de lancha pela Ria, acompanhadas pelos professores sr.ª D. Alice Ramos e Dr. Jorge Severino.

Realizou-se um almoço ao ar livre, tendo sido visitado o Parque de Campismo da Quinta Colares Pinto, em Ovar.

Pela Mocidade Portuguesa

VI Curso de Estudos Ultramarinos

Partiram para Lisboa, no último domingo, a fim de frequentarem este Curso, promovido pelo Comissariado Nacional da M. P. para o Ultramar, doze filiados da Divisão Distrital de Aveiro.

Os filiados mais classificados no Curso, que termina no dia 24 do corrente, visitarão, nestas férias as Províncias Ultramarinas.

O Centro do Liceu Nacional de Aveiro faz-se representar pelos filiados Luís Guerreiro Arroja, Manuel Tavares dos Santos, Agostinho Vidal Pinho, José Albino Pires, Manuel Senes Oliveira, Eduardo Oliveira Mortágua, Álvaro Correia Vilas e Jorge Nunes Abreu.

Os centros com sede na Escola Industrial de Ovar e Colégio Nacional de Anadia, inscreveram os filiados Jorge Fernando Lopes, Aires Santos e Adelino Lopes Si- Jorge Albergaria Matos, Oscar mões.

Movimento da Lota

Durante o mês de Junho findo, movimentou-se, na Lota de Aveiro, pescado no valor de 2 257 705$00 — sendo proveniente das traineiras a importância de 1 856 397$00; os arrastões do alto amealharam 353 228$00; e o peixe da Ria rendeu 48 080$00.

Distinguiram-se, no mês findo, as traineiras «Rui Jorge», «Rivoa», «Nova S. Januário» e «Monte Cristo», respectivamente com os apuros de 238.345$00, 226.772$00, 214.887$00 e 195.696$00.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

— Em 1 de Julho, com destino a Lisboa e Leixões, respectivamente, saíram os navios português «SACOR» e holandês «REEST».

— Em 2, procedente do Porto, demandou a barra o navio português «PONTA DE SAGRES».

— Em 6, para Lisboa, saiu o navio português «SILNAVE».

— Em 7, com destino a Lisboa, saiu o navio português «PONTA DE SAGRES».

— Em 9, procedentes de Vigo, demandaram a Barra os navios holandeses «HENDRIKA MARIA» e «WILLY» e saiu, para Lisboa, o arrastão português «RIO ALFUSQUEIRO».

— Em 12, vindo de Tunis, entrou a barra o navio panamiano «KASTEL LUANDA» e saiu, com destino a Fort William, o navio holandês «HENDRIKA MARIA».

Grave desastre na Ria de Aveiro

Entre o Abrigo-miradouro de S. Jacinto e a Pousada do Muranzel, um grave desastre vitimou o conhecido comerciante-armazenista e industrial aveirense sr. António dos Santos Marabuto Novo. No mesmo acidente pereceu também a sr.ª D. Rosa Teixeira, de 32 anos, residente em Lações de Baixo, Oliveira de Azeméis.

A meio da tarde do último domingo, andava, na Ria, o sr. Marabuto Novo, tripulando a sua lancha de recreio, quando, a considerável velocidade, o barco embateu contra uma estaca de sinalização, se é que não antes, ao tentar torneá-la, a brusca manobra cuspiu os ocupantes da lancha, aquele comerciante e a já referida senhora e, ainda, um sobrinho desta, Amadeu Teixeira, de 17 anos, aluno da Escola Industrial e Comercial de Oliveira de Azeméis.

O jovem conseguiu, a nado, atingir a margem; mas o sr. Marabuto Novo e a sr.ª D. Rosa Teixeira pereceram afogados.

O sr. António dos Santos Marabuto Novo, um dos maiores armazenistas-grossistas, do País, contava 44 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Maia Bartolomeu e era pai do sr. António Bartolomeu dos Santos Marabuto, furriel-miliciano, actualmente a prestar serviço em Angola.

Este deslocou-se de avião até Aveiro, a tempo de tomar parte no funeral, de seu pai, concorridíssima manifestação de pesar que se realizou na terça-feira, da capela do Senhor das Barrocas para o cemitério da próxima freguesia de Aradas, terra da naturalidade do desditoso comerciante.

As famílias enlutadas, os pêsames do *Litoral*.

Descanso semanal dos empregados de cafés

Em reunião efectuada anteontem, dia 15, no Sindicato Nacional dos Hoteleiros, com os proprietários de cafés, cervejarias, bares e leitarias da cidade, foi acordado um sistema de um dia de encerramento semanal das referidas casas, para proporcionar o descanso dos respectivos empregados

Assim, estabeleceram-se cinco turnos, agrupando os estabelecimentos que se manterão encerrados desde segunda-feira até sexta-feira de cada semana — já que, ao sábado e domingo, todos estarão de porta aberta.

Os referidos turnos ficaram assim constituidos:

Turno 1 (folga à 2.ª-feira) — Café Trianon, Leitaria Bambi, Restaurante Estrela do Norte e Cervejaria Beira-Mar.

Turno 2 (folga à 3.ª-feira) — Cervejaria Centenário, Café Sport, Café Avenida e Pastelaria Bissau.

Turno 3 (folga à 4.ª-feira) — Café Arcada, Café Rossio, Café Sol d'Ouro, Café Garret e Bar «O Cão que Fuma».

Turno 4 (folga à 5.ª-feira) — Café Zig-Zag, Bar Astória, Café Vedeta do Arco e Cervejaria Império.

Turno 5 (folga à 6.ª-feira) — Café Gato Preto, Café Galito, Cervejaria Tico-Tico e Leitaria Parque.

Nova incorporação de recrutas

A partir do dia 2 do próximo mês de Agosto, efectua-se mais uma incorporação de soldados recrutas do Regimento de Infantaria 10.

A «Sereia» tocou...

DUZENTOS CONTOS DE PREJUIZOS CAUSADOS PELO FOGO

Nas instalações da seca de bacalhau da firma armadora da pesca do bacalhau José Maria Vilarinho, Lda., na Gafanha da Nazaré, deflagrou, na segunda-feira, à tarde, um violento incêndio que se iniciou na arrecadação dos armazéns de peixe seco. O fogo irrompeu com grande violência, alarmando justificadamente a população, pois as chamas ameaçavam devorar a totalidade da edificação construida de madeira.

Pedidos os socorros, compareceram prontamente as duas corporações de bombeiros de Aveiro, bem como a da vizinha vila de Ílhavo num total de cerca de 40 homens, que montaram grande quantidade de agulhetas, dada a facilidade que tiveram em utilizar a água da ria em cujas proximidades estão situadas as instalações. Ao cabo de denodados esforços, os bombeiros conseguiram circunscrever o incêndio à parte onde se iniciou, cuja cobertura abateu, impedindo que ele prosseguisse na sua devastadora marcha

Salvaram-se a parte onde funciona o escritório e a restante edificação. Ainda assim perdeu-se enorme quantidade de sacaria, redes, cabos diversos e muitos outros apetrechos de pesca, valor que, segundo os melhores cálculos, deve ultrapassar os duzentos contos.

Admissão de pessoal na Caixa Geral de Depósitos

Aceitam-se inscrições de indivíduos do sexo masculino, com mais de 21 anos de idade e menos de 28 e habilitados com, pelo menos, o 2.º ciclo dos liceus ou equivalência, para prestarem serviço em Lisboa, eventualmente, como aspirantes suplementares.

As inscrições serão feitas por meio de requerimento, em papel selado, dirigido ao Administrador-Geral da Caixa.

Cartões de Visita

FAZEM ANOS

Hoje, 17 — O sr. Luís de Melo Rego; as meninas Maria de Fátima da Costa Vieira Gamelas, e Maria Alexandra Reis Pinto, filha do sr. Dr. António Alexandre Pinto; e o menino Hermínio Manuel Blaia da Costa Faro, filho do sr. Dr. Hermínio Faro.

Amanhã, 18 — As sr.as D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha, e D. Adélia Ferreira Fernandes, esposa do sr. Capitão Diamantino Fernandes; o sr. Luís Gomes da Costa; as meninas Maria Manuel Pinho Seiça Neves, filho do sr. Dr. Fernando Alberto Curado Seiça Neves, e Otília Maria Andias Limas, filho do sr. Ricardo das Neves Limas; e os meninos Jorge Manuel da Maia Valente, filho do sr. António Aníbal Valente, residente em Gabela (Angola), e António Júlio Horta Azevedo, filho do sr. António Eduardo Horta Azevedo, aveirense ausente nos Estados Unidos da América do Norte.

Em 19 — As sr.as D. Júlia de Lemos Félix, esposa do sr. Manuel da Silva Félix, D. Maria Camarinha da Cunha, esposa do sr. Artur Gouveia da Cunha, D. Gabriela de Melo Rebelo e D. Amélia do Bem, esposa do sr. Virlato Patrício do Bem; é o estudante Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.

Em 20 — Os srs. José Martins Júnior, Alvaro dos Santos Ramalho, Francisco Manuel da Maia Vieira Barbosa e João do Reis («Balãozinho»), aveirense ausente em Luanda.

Em 21 — O sr. Luís dos Santos Costa; as meninas Ana Maria Reis Pinto, filha do sr. Dr. António Alexandre Pinto, Ana Paula Barreto Rosete Ramos, filho do sr. Mário de Resende Ramos, e Maria Leonor de Albuquerque de Almeida Rino, filha do sr. António Massadas de Almeida Rino; e o menino José Alberto, filho do sr. Dr. António José Valente.

Em 22 — A sr.ª D. Otília Rosa da Silva Coutinho, esposa do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; e os srs. José Augusto Rocha e o 1.º Sargento José Joaquim Reis Baptista de Almeida.

Em 23 — As sr.as Dr.ª D. Maria Irene Valente Baptista Martins, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins, D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira Ribeiro, esposa do sr. Eng.º Vasco José César Rego de Carvalho Ribeiro, e D. Maria Teresa Pinheiro Melo, esposa do sr. Orlando de Melo; e os srs. Dr. José Manuel Portocarrero Canavarro e Manuel Fernandes Cardoso.

CASAMENTO

Na igreja da Vera-Cruz, realizou-se, no dia 4 deste mês, o casamento da sr.ª D. Maria Julieta Leitão Fernandes, filha da sr.ª D. Celeste Leitão da Silva e do sr. João Fernandes, com o sr. Francisco de Almeida Cruz e Sousa, filho da sr.ª D. Estefânia Ferreira de Almeida Cruz e Sousa e do sr. José da Cruz e Sousa.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Padre Manuel António Fernandes, pároco da Vera-Cruz, tendo servido de padrinhos: pela noiva, a sr.ª prof.ª D. Maria Celeste Leitão da Silva e o oficial de Infantaria Jorge Macedo da Conceição Silva; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Guilhermina da Cruz Morais e o sr. Francisco Morais Gamelas.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades

DE FÉRIAS

— Encontra-se na praia da Barra, com sua família, o sr. Eng.º Henrique Manuel Marnoto.

— Seguiu para Viana do Castelo, com sua esposa e filha, o sr. Eng.º Alberto Carlos Frazão.

— Está na Torreira, com sua família, o sr. Hilário Nunes da Silva.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 17 — às 21.30 horas — 17 anos.

O Inigma da Serpente Negra — um apaixonante filme policial franco-alemão, com Heinz Drach e Barbara Rutting.

Domingo, 18 — às 15.30 e às 21.30 horas — 12 anos.

Três Raparigas em Paris — uma comédia com os conhecidos Daniel Gélin e Noel Roquevert à frente de magnífico elenco.

Terça-feira, 20 — às 21.30 horas — 17 anos.

Colt 45 — um filme americano, de aventuras, com Rory Calhoun, Ruth Lee e Rod Cameron.

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cale da Vila

Domingo, 18 — às 15 e às 21 horas — 12 anos.

Cantinflas na Ribalta — um excelente filme com Mário Moreno.

Atlântico-Cine-Teatro

ÍLHAVO

Domingo, 18, às 16 e 21.45 h.

Poder Diabólico. (12 anos).

12 ANOS
AO SERVIÇO DA BOA RELOJOARIA
Agência OMEGA
de 1000$00 a 10000$00 (70 modelos diferentes)
ESCOLHA O SEU!...
na RELOJOARIA CAMPOS, frente aos Arcos
AVEIRO
TELEFONE 23 718

Câmara Municipal de Aveiro

Edital

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 12 de Julho corrente, deliberou abrir concurso pelo prazo de *vinte dias*, para a exploração da *Emissão de programas musicais e publicidade sonora no Estádio de Mário Duarte*, pelo período compreendido entre 1 de Setembro do corrente ano e 31 de Agosto de 1966, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em carta fechada, deverão ser entregues nesta Câmara Municipal, até às 14.30 horas do dia 2 do próximo mês de Agosto.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Julho de 1965.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral ★ Ano XI ★ 17-7-965 ★ N.º 558

APARELHOS para RECUPERAÇÃO DA AUDIÇÃO
A. Mendes Osório, Limitada
Av. António Augusto de Aguiar, 183-1.º-Esq.
Telef. 73 53 13
LISBOA-1

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 1.º Juízo e 1.ª Secção desta comarca, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando DAVID da CRUZ (Filho), casado, comerciante, ausente em parte incerta com último domicílio conhecido no lugar da Gafanha da Boa Hora, freguesia, concelho e comarca de Vagos, de que, por despacho de 26 de Abril último e nos autos de Execução sumária que lhe move a firma Marabuto & C.ª, L.da, com sede na Rua Hintze Ribeiro, n.ºs 51-A e 53, nesta cidade, para garantia e pagamento da quantia exequenda de 10 125$00 e custas da execução, foi ordenada a penhora no seguinte imóvel ao mesmo executado pertencente: — Os ares de uma casa de rés-do-chão, com seis divisões, destinada a habitação, uma divisão a posto de recepção de leite e com armazém, sita naquele lugar da Gafanha da Boa Hora, freguesia e concelho de Vagos, a confrontar do norte com Largo da Igreja, sul com Gabriel Maltez, nascente com David da Cruz e poente com estrada, inscrita na matriz urbana daquela freguesia sob o art.º 2 673 e não descrito na Conservatória respectiva.

Aveiro, 3 de Julho de 1965

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ★ Ano XI ★ 17-7-1965 ★ N.º 558

Agência Funerária Trespassa-se

Em Aveiro, com bastante clientela e em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo 2 auto-funebres.

Para informar: Horto Esgueirense-Aveiro. Telef 22415

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º — Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 19 h.
TELEFONE 23 182 — AVEIRO

Laboratório "João de Aveiro"
Análises Clínicas
DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

Fábricas Aleluia
Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS
Cais da Fonte Nova
AVEIRO

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 1.º Juízo e 1.ª Secção desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de Maria do Carmo Lopes Rafeiro, viúva, doméstica, residente em Verdemilho, freguesia de Aradas; Manuel Lopes Paixão ou Manuel Messias Lopes Paixão e mulher Maria Bárbara Caçoilo Sardo Paixão, ele motorista e ela doméstica, residentes na cidade de Palo Alto, Woodland Avenue, San Mateo, Estado da Califórnia, Estados Unidos da América do Norte e Casimiro Lopes Paixão, solteiro, ausente em parte incerta da Venezuela, com último domicílio conhecido em Verdemilho, freguesia de Aradas e João Lopes Paixão e mulher Glorinda da Silva Paixão, ele Sargento da Força Aérea e ela doméstica, residente em Ota, comarca de Alenquer, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem deduzir, querendo, os seus direitos, nos autos de Acção especial para divisão de cousa comum que os três primeiros movem contra os restantes, desde que gozem de garantia real sobre os imóveis em causa aos mesmos pertencentes.

Aveiro, 5 de Julho de 1965

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

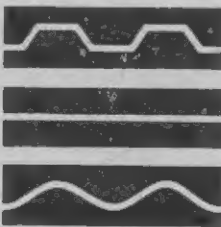
Litoral ★ Ano XI ★ 17-7-965 ★ N.º 558

um material revolucionário
que não propaga o fogo

chapas Organit

O ondulado plástico de PVC rígido

- RESISTENTE
- SEM FIBRAS INCORPORADAS
- ININFLAMAVEL
- INALTERAVEL
- ORIGINAL (perfil «GREGA»)

perfis

Inúmeras aplicações graças à sua leveza, à sua flexibilidade, à sua facilidade de colocação e à possibilidade das chapas serem entregues com os comprimentos desejados.
Chapas «ORGANIT» eis a solução ideal para a maioria dos problemas de coberturas, sheds, marquises, alpendres, revestimentos, etc.
Translúcidas ou opacas, a sua gama de cores (10 coloridos diferentes) permite obter notáveis resultados na decoração e na construção.

Depositário Distrital:
ERNESTO CORREIA DOS SANTOS
Rua do Comandante Rocha e Cunha, 106 e 108 — Telefone 23317 — AVEIRO

Revendedor em Aveiro: **ARSAC — Materiais de Construção Civil, Limitada**
Rua do Comandante Rocha e Cunha, 3-A — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 89-B — Telefone 24555 — AVEIRO

Dr. A. Briosa e Gala
RADIOLOGISTA
Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte
Clínica Radiológica:
Estômago
Fígado
Intestinos
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-D.
Consultas com hora marcada
Telef. { Consultório: 24 438 / Residência: 24 202 }
AVEIRO

Scooter

Vende, facilitando-se o pagamento. Nesta redacção se informa.

Câmara Municipal de Aveiro

Edital

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 12 de Julho corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de *vinte dias*, para a exploração de *Publicidade, por cartazes, no Estádio Municipal de Mário Duarte* nas condições que se encontram patentes na Secretaria, pelo período compreendido entre 1 de Setembro do corrente ano e 31 de Agosto de 1966.

As propostas, em carta fechada, deverão ser entregues nesta Câmara Municipal, até às 14.30 horas do dia 2 de Agosto próximo.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Julho de 1965.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral-Ano XI ★ N.º 558 ★ Aveiro, 17-7-65

Continuações da última página

I Semana do Desporto no Distrito de Aveiro

gueira, Luso — Juventude da Mealhada e Illiabum — Galitos).

Na Barra, entre as 8 e as 12 horas, teremos um concurso de pesca desportiva, em que haverá representantes da Académica e Sporting de Espinho, Estarreja, Recreio Artístico, Galitos, Beira-Mar Sporting de Aveiro.

Pròpriamente na cidade, realiza-se no Parque um acampamento, que contará com a presença de campistas da Académica de Espinho, Juventude da Mealhada, Illiabum, Galitos e Sporting de Aveiro.

E, com início às 15 horas, no Estádio de Mário Duarte, teremos uma parada desportiva, que movimentará mais de um milhar de atletas de todos os clubes do Distrito, para distribuição de taças e medalhas. Precedendo este número derradeiro — a que assistirão os srs. Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, Director-Geral dos Desportos, Governador Civil e entidades distritais — haverá uma solta de pombos-correios de colectividades columbófilas de Estarreja, Luso, Feira, Lourosa e Fiães.

Na Costa Nova, às 18 horas, efectuam-se regatas de exibição de motonáutica, remo e vela e demonstrações de aeromodelismo, por elementos do Aero Clube da Costa Verde.

FUTEBOL

Beira-Mar — Alhandra

ciado pelos homens do Norte em relação ao enérgico clube alhandrense servido por jogadores briosos mais tècnicamente de índole inferior aos seus adversários. Do meio do terreno saíram os lances com princípio, meio e fim dos rapazes do Beira-Mar que aliaram a este pormenor o de se mostrarem, ainda, mais operantes na zona de remate. Pode-se dizer que, à-parte umas perdidas naturais, as bolas de golo foram concluídas. Já nesse pormenor os alhandrenses podem queixar-se. Isto não serve, note-se, de atenuante para os vencidos. Foram-no bem por uma equipa que se mostrou superior nos quesitos mais importantes inerentes a uma compita futebolística.

Aliás, a vitória do Beira-Mar é um prémio justo para a campanha extraordinária deste clube, vencedor incontestado da 2.ª Divisão, depois de bater na final o Barreirense.

Parabéns, portanto, ao Beira-Mar, único bi-vencedor de provas ao nível nacional na categoria de seniores.

Nas apreciações individuais, tanto numa como noutra equipa, achamos injusto elevar o nome deste ou daquele. E isto porque todos eles foram enormes no empenho posto na luta como todos eles foram também entusiásticos na disputa dos 90 minutos.

Arbitragem certa.

VITOR REIS

CICLISMO

A média do vencedor cifrou-se em 39,02 kms/h.

AMADORES DE 1.ª

1.º — Herculano Oliveira, Sangalhos, 2 h 29 m. 30 s.

AMADORES DE 2.ª

1.º — Valdemiro Cardoso, Ovarense, 2 h 17 m. 37 s.

O Sangalhos na «Volta»

Para reforçar a equipa com que vai concorrer à «Volta de Portugal», o Sangalhos contratou os ciclistas espanhóis Francisco Surte (15.º classificado na última «Volta à França do Futuro») e José Suria (um profissional com presenças em campeonatos mundiais, no «Tour de France» e no «Giro de Itália».

Além daqueles ciclistas, os bairradinos contam também com os sete seguintes corredores: Antonino Baptista, António Ferreira, José Manuel Mariz, Joaquim Santiago, Artur Carreira, Antero Elias e Fernando Cerveira.

Litoral — 17-Julho-1965
Ano XI — Número 558

Andebol de 7

Beira-Mar, 8 — Espinho, 4

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. António Albuquerque, de Coimbra.

As equipas formaram deste modo:

Beira-Mar — Aguiar, Matos 1, Loura 2, Madureira 4, Peixinho, Martins e Amaral 1.

Espinho — Domingues, Torres, Cruz 1, Oliveira 2, Félix, Loureiro 1 e Mendes.

Sempre superiores, os beiramarenses já venciam por 4-2, no fim da metade inicial. Após o descanso, a «dose» foi repetida...

Arbitragem bem conduzida.

Xadrez de Notícias

dispensada ao clube na época finda — em que conquistou todas as provas nacionais (de seniores) a que concorreu.

Estiveram presentes todos os jogadores beiramarenses, num amistoso jantar em que, no momento próprio, usaram da palavra o Presidente e o Vice-presidente do Beira-Mar, António Augusto Martins Pereira e Francisco da Encarnação Dias, e o futebolista Evaristo, «capitão» da equipa, em nome dos seus colegas.

No final, Pedro Costa — a quem o Beira-Mar ofereceu uma expressiva lembrança — agradeceu a homenagem, notòriamente emocionado.

É-nos impossível publicar, no número de hoje, os resultados das regatas da terceira jornada do Campeonato Nacional de Motonáutica, efectuadas, no último domingo, na Torreira.

Esperamos fazê-lo no próximo número.

Promovendo a pouco e pouco, a valorização do seu «platel» futebolístico, com vista a encarar confiadamente as exigências da próxima temporada, o Beira-Mar assegurou o concurso de Marçal — que regressa a Aveiro após três anos de ausência, no Leixões, e com contrato firmado por três épocas.

Por igual período, assinou igualmente o argentino Garcia — como anteriormente haviam feito (e aqui já noticiámos) Evaristo, Gaio, Diego e Brandão.

O Sporting de Espinho prestou significativa e bem merecida homenagem aos seus antigos e prestigiosos voleibolistas internacionais Walter Brandão e Arq.º Jorge Moreira. Realizaram-se duas jornadas com encontros da salutar modalidade que aqueles desportistas praticaram, e um jantar de homenagem, durante o qual o Dr. António Neves fez o elogio dos atletas agora distinguidos.

Já no troço final da corrida, de que era leader e grande favorito, o aveirense António Peixinho foi forçado a desistir, por avaria mecânica irreparável, na prova internacional de automobilismo disputada em Lisboa, no domingo, na pista de Montes Claros.

Estão marcados para hoje e amanhã na Torreira, as regatas de vela do Campeonato Regional do Norte da Associação da Classe Nacional «Andorinha».

Câmara Municipal de Aveiro

Edital

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião ordinária do dia 12 de Julho corrente, se acha aberto concurso, pelo prazo de *vinte dias*, para a exploração de *Bufetes* no campo de jogos do Estádio de Mário Duarte, nos dias em que se realizem os desafios ou festivais desportivos, durante a época de futebol, compreendida entre os dias 1 de Setembro do corrente ano e 31 de Agosto de 1966, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão dar entrada na Secretaria, até às 14.30 horas do dia 2 de Agosto próximo.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Julho de 1965.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Litoral-Ano XI ★ N.º 558 ★ Aveiro, 17-7-1965

I Semana do Desporto no Distrito de Aveiro

ENCERRAMENTO: hoje e amanhã

O longo dos dias já transcorridos, desde 12 de Julho, segunda-feira finda, têm vindo a realizar-se os vários festivais desportivos integrados na I SEMANA DO DESPORTO NO DISTRITO DE AVEIRO e aqui oportunamente anunciados. O Chefe do Distrito, sr. Dr Manuel dos Santos Louzada, a quem fica a dever-se a efectivação desta curiosa iniciativa, tem presidido, na companhia de diversas entidades oficiais regionais, aos diversos números do programa geral da «Semana», a que o público distrital tem dispensado grande interesse.

Na manifesta impossibilidade de dar desenvolvido relato de todos os festivais, registaremos, entretanto, algumas nótulas acerca de quanto tem sido efectuado. E, por hoje, apenas em relação aos dois primeiros dias; assim:

SEGUNDA-FEIRA, 12

Em Santa Maria de Lamas, ao fim da tarde, registaram-se estes resultados, nos encontros-demonstração de futebol: Esmoriz, 0 — S. João de Ver, 0; Lusitânia, 1 — Feirense, 0; e Lamas, 0 — Paços de Brandão, 2.

Em Espinho, na sede da Associação Académica local, disputou-se um desafio de ping-pong, que opôs as formações do Paços de Brandão (Marques Pinto, Aurélio Oliveira e José Rios) e da Académica de Espinho (António Dias Tavares, José Jaime e Luís Sampaio). Os brandoenses venceram por 2-1.

Ainda na Costa Verde, houve andebol de sete (Espinho, 16 — Paramos, 21) e voleibol (Sporting de Espinho, 2 — Académica de Espinho, 0).

TERÇA-FEIRA, 13

Em Ovar, verificaram-se os desfechos adiante indicados, nas duas modalidades ali exibidas: Atlético Vareiro, 8 — Amoníaco, 3 (andebol); Cucujães, 2 — Bustelo, 1; Oliveirense, 1 — Estarreja, 0; e Ovarense, 0 — Beira-Mar, 0 (futebol).

Para hoje, em Ílhavo, e amanhã, em Aveiro, na Barra e na Costa Nova, estão marcados os festivais de encerramento da «Semana do Desporto».

Na vizinha vila, e a partir das 21.30 horas, haverá um festival de andebol (Beira-Mar — Esgueira) e basquetebol (Sangalhos — Es-

Continua na página 7

Em Viana do Castelo, e como anunciámos nestas colunas, realizaram-se — no sábado e no domingo — as regatas do Campeonato Nacional de Juniores.

As competições decorreram com muito interesse e registaram a presença de elevado número de clubes.

O Galitos esteve presente, em «yolles» e em «shell», de quatro remadores, mas teve comportamento modesto, como pode inferir-se dos resultados que obteve.

Em «yolles» os alvi-rubros conseguiram qualificar-se para a final, embora vencidos, na sua eliminatória (corrida no sábado), pelo Fluvial Vilacondense. Os resultados finais foram estabelecidos como segue:

1.º — Náutico de Viana; 2.º — Galitos; 3.º — Desportivo da Figueira da Foz; 4.º — Fluvial Vilacondense; 5.º — Naval 1.º de Maio.

Em «shell», a classificação ficou assim ordenada:

1.º — Caminhense; 2.º — Desportivo da C. U. F.; 3.º — Fluvial Portuense; 4.º — Galitos; 5.º — Ferroviários de Portugal.

«Taça Ribeiro dos Reis»

Está feita a história de mais uma «Taça Ribeiro dos Reis», a quarta de série, em que haviam averbado triunfos o Seixal, o Vitória de Setúbal e o Benfica. O Beira-Mar, em 1964-65, foi o brilhante sucessor daqueles vencedores. Após os beiramarenses, classificaram-se o Alhandra — batido por 3-1 na «final» —, o Futebol Clube do Porto e o Portimonense.

No jogo entre estes dois últimos, para atribuição do 3.º e 4.º lugares, os portuenses derrotaram os algarvios por 4-2 (com 2-2 ao fim da metade inicial).

PROVA DE PREPARAÇÃO

No último domingo, a Associação de Ciclismo de Aveiro organizou nova prova de Preparação, num percurso compreendido entre Sangalhos, Oliveira do Bairro, Aveiro, Angeja, Salreu, Albergaria-a-Nova, Águeda, Malaposta e Sangalhos. Registaram-se estes resultados:

INDEPENDENTES

1.º — José Manuel Mariz, Sangalhos, 2 h. 15 m. 17 s.; 2.º — António Ferreira, Sangalhos, m. t.; 3.º — Manuel Fonteia, Ovarense, m. t.; 4.º — José Vieira, Ovarense, m. t.; 5.º — Antero Elias, Sangalhos, 2 h. 17 m. 28 s.; 6.º — Joaquim Andrade, Ovarense, m. t.; 7.º — Joaquim Amorim, Ovarense, m. t.; 8.º — Carlos Santos, Ovarense, 2 h. 13 m. 40 s.; 9.º — Antonino Baptista, Sangalhos, 2 h. 21 m. 40 s.; 10.º — Fernando Mendes, Ovarense, m. t.; 11.º — Fernando Cerveira, Sangalhos, m. t.; 12.º — João Gomes, Ovarense, m. t.; 13.º — Manuel Ferreira, Ovarense, m. t.; 14.º — Joaquim Santiago, Sangalhos, 2 h. 25 m. 40 s..

Continua na página 7

Secção dirigida por António Leopoldo

ANDEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

No seguimento do torneio máximo, há que assinalar, na jornada de sábado, o adiamento do encontro Atlético Vareiro — Salatinas, que não se disputou por ter faltado o árbitro oficial.

As partidas efectuadas forneceram estes desfechos:

8.ª jornada

V. e Benfica — Abravezes . 10-13
Paramos — Académica . . 34-9

9.ª jornada

Paramos — V. e Benfica . 37-5
Abravezes — A. Vareiro . 10-14
Académica — Salatinas. . 8-9

★ Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Paramos	9	8	—	1	240-63	25
A. Vareiro	8	6	—	2	182-105	20
Salatinas	8	5	—	3	112-108	18
Académica	9	3	—	6	125-152	15
Abravezes	9	3	—	6	103-159	15
V. Benfica	9	1	—	8	76-238	11

Esta fase preliminar fica concluída esta noite, com os desafios *Viseu e Benfica — Académica, Atlético Vareiro — Paramos e Salatinas — Abraveses.*

JUNIORES

Com a desistência da turma dos Regentes Agrícolas, que já não jogou com o Salatinas, houve apenas um encontro no passado domingo: o *Beira-Mar — Espinho* — que os beiramarenses ganharam por 8-4, passando para o comando da tabela classificativa, agora assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	5	4	—	1	63-29	13
Espinho	5	3	1	1	61-31	12
Salatinas	5	1	2	2	25-37	10
R. Agrícolas*	5	—	—	5	14-66	4

* Tem uma falta de comparência

Para amanhã, temos o desafio derradeiro, em Coimbra, entre os Salatinas e o Beira-Mar.

Continua na página 7

BEIRA-MAR, 3 — ALHANDRA, 1

Jogo no Estádio da Tapadinha, em Lisboa, sob arbitragem do sr. Samuel de Abreu, de Santarém.

As equipas apresentaram-se assim constituídas:

BEIRA-MAR — Adelino; Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Azevedo; Miguel, Diego, Gaio, Carlos Alberto e Garcia.

ALHADRA — Arsénio; Tomás, Daniel e Cartaxo; Julião e André; Carlitos, Nunes Pinto, Marques, Grilo e Silvino.

OS GOLOS

1-0, aos 9 m., em remate de MIGUEL. Num cruzamento largo de Pinho, o extremo aveirense isolou-se bem, aproveitando a hesitação da defesa alhandrense, rematando vitoriosamente.

1-1, aos 10 m., em golo de SILVINO. Na marcação de um corner directo, a bola foi às malhas, em tento de belo efeito e sem defesa.

2-1, aos 60 m, em golo de EVARISTO. Na marcação de um livre, a boa distância da meta alhandrense (35 metros!), Brandão tocou lateralmente a bola, que o «stopper» beiramarense arrancou espectacularmente para o fundo das redes de Arsénio.

3-1, aos 76 m., em golo de DIEGO. Após excelente jogada de Garcia, com «driblings» a vários adversários, abrindo o defensivo dos sulistas, o esférico foi cedido de *bandeira* ao seu compratiota, em passe de morte, limitando-se Diego a empurrar a bola para além do risco fatal.

COMENTARIO

Transcrevemos, com a devida vénia, as notas escritas por Vítor Reis na edição do dia 12 de ESTADIO — suplemento desportivo da «República» — acerca da final Beira-Mar — Alhandra.

Na Tapadinha jogou-se na tarde de ontem, a final da taça «Ribeiro dos Reis», em futebol entre as equipas do Beira-Mar e do Alhandra as quais vencendo respectivamente o F. C. Porto e Portimonense nos jogos das meias finais, se classificaram indiscutivelmente para a partida derradeira.

Antevia-se, pois, um despique algo curioso, tendo em conta o valor demonstrado por ambos os conjuntos — autênticos tomba-gigantes — em boa verdade numa forma excelente se tivermos em atenção o adiantado da época e o tempo de inactividade a que os clubes da 2.ª Divisão, por via dos encontros internacionais efectuados, foram obrigados a enfrentar.

A Tapadinha foi assim o local de encontro dos dois «teams», empenhados na conquista do importante troféu e, pode dizer-se, com justiça, se considerarmos que foi a equipa mais equipa no terreno e, sobretudo, aquela que deu mais a sensação de poder vir, como acabou por suceder, a ganhar a partida.

Foi notória a supremacia global do onze de Aveiro, mas não passou despercebida, entretanto, a réplica dos homens de Alhandra, que por algumas vezes fizeram passar maus momentos aos seus opositores.

•

No meio campo esteve a virtude dos vencedores. Nesse pormenor foi clara, a superioridade eviden-

Continua na página 7

A imagem assinala o momento em que a viúva do Tenente-Coronel Ribeiro dos Reis, D. Cesaltina Ribeiro dos Reis, entregava a Evaristo, «Capitão» do Beira-Mar, o valioso troféu conquistado pela equipa aveirense.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Em Coimbra, na final da III Divisão, a Ovarense cedeu, ante o União de Tomar, por 3-1 — mas só depois de prolongamento, pois registava-se uma igualdade (1-1) ao cabo dos 90 minutos.

Os vareiros desperdiçaram um «penalty», que faria 2-1, mas os nabantinos (orientados pelo argentino Di Paola, antigo elemento do Beira-Mar) foram justos triunfadores.

A Emissora Nacional ignorou, *no passado domingo, as duas finais nacionais de provas futebolísticas que marcaram o fecho da época, não dando qualquer relato directo do Beira-Mar — Alhandra nem do Ovarense — União de Tomar.*

Não podemos deixar o estranho procedimento sem um comentário de protesto, sobretudo porque julgamos que tal atitude revela lamentável menosprezo pelos interesses e naturais desejos de elevado número de desportistas de uma região importantíssima no concerto desportivo nacional: o Distrito de Aveiro, com representantes nas aludidas finais.

Critérios... de programação?! — mas nada criteriosos ou equitativos: jogasse um Benfica com qualquer outra equipa, «mesmo a feijões», e lá teríamos o relatozinho de importante acontecimento!...

Como anunciámos, disputaram-se em Aveiro, no sábado e domingo, as provas do Campeonato Nacional de Ginástica da F. N. A. T., cujos resultados apenas podemos referir na próxima semana.

O treinador Pedro Costa fechou contrato com o Espinho, que orientará na próxima época.

Na quarta-feira a Direcção do Beira-Mar prestou significativa homenagem àquele técnico, pela magnífica cooperação

Continua na página 7